

Canadá pode cooperar com a UFV

O Governo do Canadá poderá manter com a Universidade Federal de Viçosa um programa de cooperação mútua, no campo das ciências florestais, segundo entendimentos que estão sendo mantidos, aqui e em Brasília. Antontem, o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu em audiência especial o Dr. Benard Darnel, Primeiro Secretário da Embaixada do Canadá no Brasil, para analisar detalhes da cooperação.

Segundo o diplomata, a Universidade Federal de Viçosa é a instituição mais indicada para um programa no setor florestal, devido à infraestrutura existente". Esclareceu que, de início, cogita-se da implantação de um programa de suporte à pós-graduação em Florestas, incluindo a vinda de técnicos canadenses para a UFV e o treinamento de pessoal docente da Universidade



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6	Sexta-feira, 30 de agosto de 1974	N.º 320
-------	-----------------------------------	---------

naquele país.

No encontro realizado na Reitoria também estavam presentes o vice-diretor da Escola Superior de Florestas, professor Mauro Silva Reis, e o diretor do Centro de Planejamento e Desenvolvimento - Ceplad - da UFV, economis-

ta Antônio Alberto Alessandro de Barros. O Dr. Benard Darnel visitou todo o campus da Universidade, para conhecer detalhes sobre o funcionamento de seus diversos cursos.

O diplomata Benard Darnel, que representa no Bra-

sil a Agência Canadense para o Desenvolvimento disse que seu Governo já tem um programa de cooperação técnica - de Governo para Governo - com a Universidade da Paraíba, Escola Politécnica de Campo Grande, além de já ter sido aprovado o projeto de criação do curso de pós-graduação na área de Exploração Mineral e Engenharia de Minas, na Universidade Federal da Bahia.

Disse que o Canadá também coopera num programa da Universidade Católica do Rio de Janeiro (Ciência em Computador) e outros projetos entre eles um com o Plambel - Plano Metropolitano de Belo Horizonte. No ano passado foram feitos diversos contatos para ampliação da cooperação Brasil-Canadá, incluindo um trabalho com o Ministério das Minas e Energia, com vistas à exploração mineral em Goiás.



Na Reitoria, o Primeiro Secretário da Embaixada do Canadá, Dr. Benard Darnel, reuniu-se com o reitor e diretores de unidades da UFV.

CEE com novo secretário executivo desde segunda

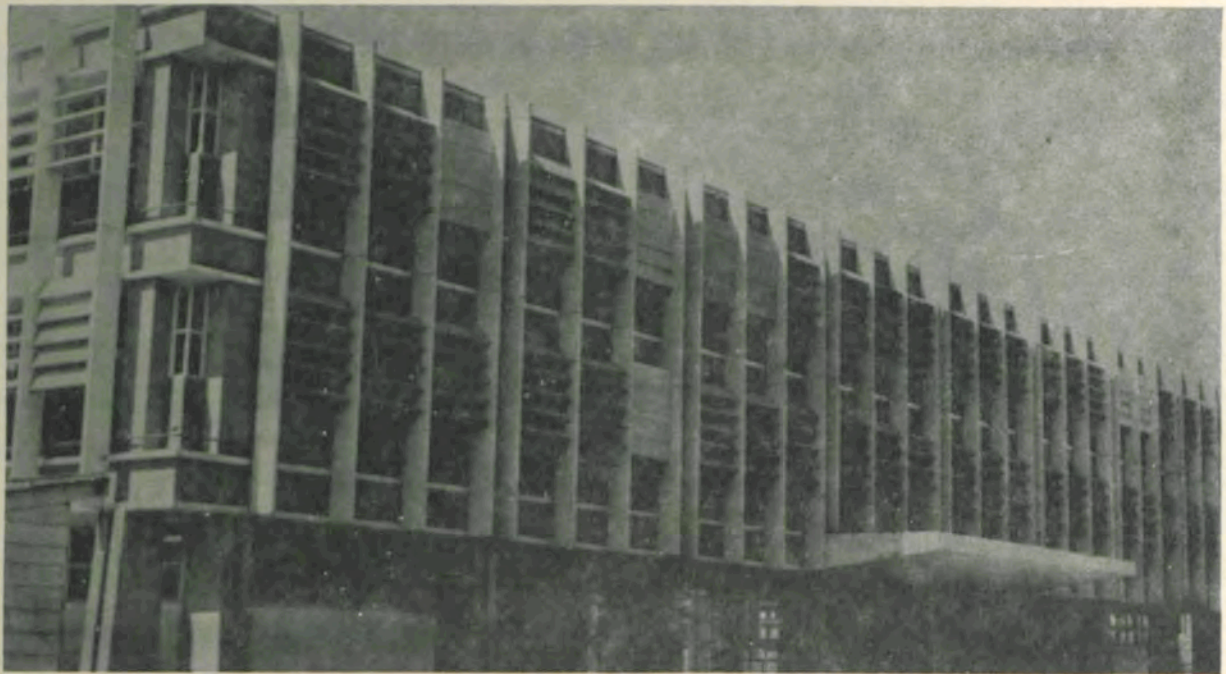
Ao assumir o cargo de secretário-executivo do Centro de Ensino de Extensão (CEE), o engenheiro-agrônomo Tácito Cláudio Andrade Taveira disse que recebia a direção daquele órgão "com muita tranquilidade", após fazer sobre a sua organização estrutural e reconhecer os trabalhos até então desenvolvidos pelo seu antecessor, professor Osmar Ribeiro, atual presidente do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa.

A solenidade de posse, realizada na secretaria-executiva do CEE, presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, contou com a presença do secretário-executivo da Associação de Crédito e As-

sistência Rural (Acar), Sebastião Cardoso Barbosa; dos professores José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura; Waldemar Moura Filho, presidente do Conselho de Pós-Graduação; Paulo Mário Del Giudice, presidente do Conselho de Pesquisa; Eloy Gava, presidente do Conselho de Graduação; Osmar Ribeiro, presidente do Conselho de Extensão; Sebastião Moreira Ferreira da Silva, diretor da Divisão de Administração, José Rafael Ortiz Ortiz, diretor da Biblioteca Central; economista Antônio Alberto Alessandro de Barros, diretor do Ceplad; jornalista Antônio Araújo, chefe da Imprensa Universitária, além de grande número de extensionistas.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa, que é também diretor-presidente do CEE, empossou o novo secretário-executivo do Centro, engenheiro-agrônomo Tácito Cláudio Andrade Taveira.



No Instituto de Ciências Biológicas, mais participação do BID.

Alojamento masculino

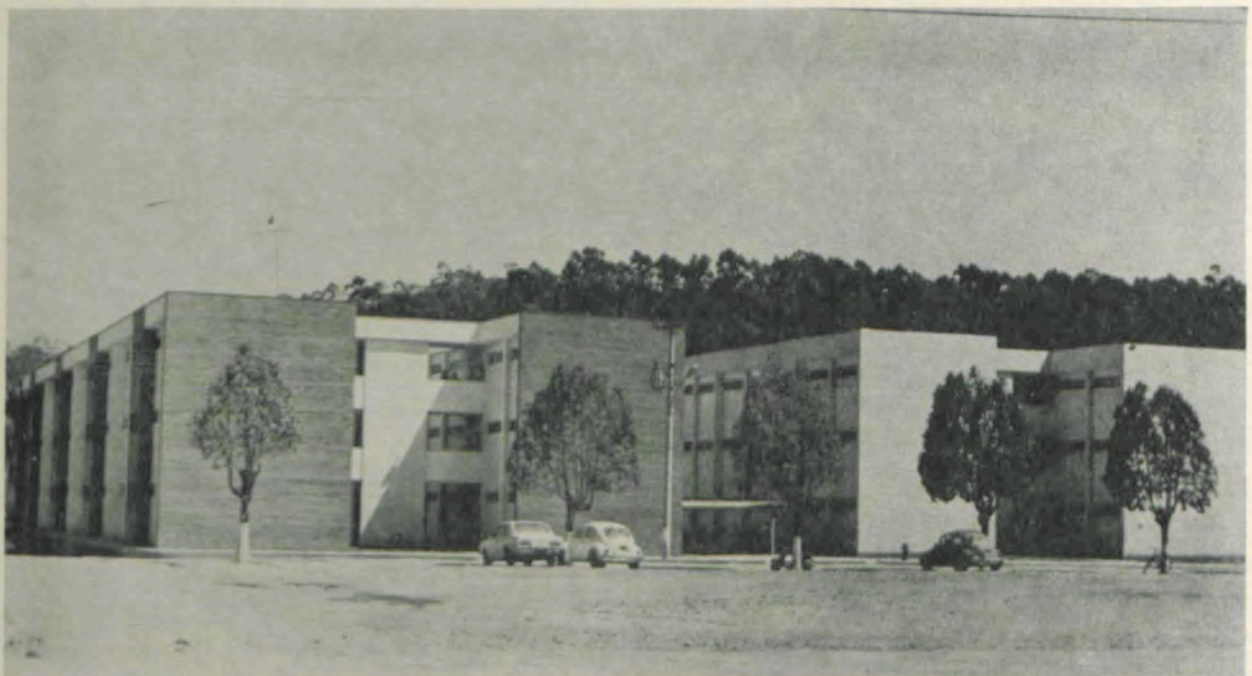
Sóbrios, em seus três pavimentos de linhas arquitetônicas modernas e funcionais, localizados na área de obras civis do campus, de bonitas fachadas e laterais, com acabamento em pastilha e tijolo à vista, os blocos de alojamento de alunos (masculino) da Universidade Federal de Viçosa exemplificam a importância da ajuda que o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) vem dando ao aperfeiçoamento do ensino no Brasil.

Estes blocos possuem 96 apartamentos (48 por prédio), com capacidade para quatro alunos, cada, totalizando 384 estudantes, já tendo abrigado, até hoje, mais de 3.000 universitários.

Os apartamentos — espaçosos, bem ventilados e ilu-

minados por janelões de vidro, com suportes corrediços de metal — medem 5,5m x 4,40m, possuem instalações sanitárias completas, incluindo chuveiros com água quente e fria, guarda-roupas, criados, mesas de estudo, armários para material e livros, para cada estudante.

A conservação desses Blocos tem-se aperfeiçoado bastante, existindo uma assistência sistemática, nesta parte, prestada por uma equipe de funcionários (dirigentes e quarteiros), que verifica as necessidades, não só através da fiscalização diária, como também pelo diálogo com os representantes de apartamentos, realizado, mensalmente, na Chefia dos Alojamentos.



Os alojamentos masculinos para estudantes dos cursos de graduação.

O Inst.
Biológicas, q
vidades des
UFV nesta á
níveis de gra
duação está
fício de três
de acordo co
avancado m
ensino, pesq
em níveis un

A fac
que se ergue
de grama b
presta-lhe u
te saudável,
bem, logo à
vando o obs
perfeição de
que se harm
arquitetónic
pletamente
dimento de

O edif
quadrado, p

Aqui, o feito pe

Quatro in
colaboração do Ban
na formação de um
volvimento das at
laboração, tanto ass
ra exame ao BID, c
ciados com empenh
UFV foi incluída en
vos suportes financ
leitor toma conheci
funcionalidade e im
tuto de Ciências Bi
dernos alojamentos
das palavras, conhe
tas importantes obr
Interamericano de

Uma
nada enfeta
bria fachada
em pastilha
à vista, tud
bilíssimas -
mento das
sidade Feder
truído com
nancelra do

Como
culino da
prédio (três
construído e
tônicas mo
funcionais,
tamentos,
5,80m, cada
talações san
plas, de bot
tadas, aind
água quente

Cada
quatro est
guarda-roup

ricas

ral, descoberto, com
e área gramada e
para a qual estão
varandas internas
n os três andares
e se comunicam
as de aulas, gabine-
s administrativos,
e outras depen-
e compõem os 5.000
adrados de área

o Instituto de Ciênc-
as da Universida-
de Viçosa, dez la-
s salas de aula, sen-
a 40 estudantes e
(teatros) para aten-
100 alunos, cada; 12
de pesquisas (sa-
ção), com 30 gabi-
ervem aos profes-
estudantes pós-gra-



A Biblioteca Central é um dos mais bonitos e funcionais edifícios da UFV.

BID tem versidade

adas marcam a efetiva
envolvimento — BID —
suportar o pleno desen-
sidade reconhece essa co-
os projetos enviados pa-
ovos recursos, serão apre-
icano. Como se sabe, a
as que devem receber no-
ea da educação. Aqui, o
cionou à UFV: a beleza,
tral e da sede do Insti-
cial oferecida pelos mo-
de graduação. Em rápi-
sentam, para o País, es-
va colaboração do Banco

inino

livros e material,
estudo, em ambi-
funcional, que con-
ventilação e lumí-
ecidas por largas
vidto e venezianas,
odo o conjunto a
oriedade apropria-
s fins.

apartamentos da
am, no momento,
tes, já tendo rece-
je, 1.344 universi-

amento das alunas
ssui, em sua parte
de costura (para
das alunas), sala
, lanchonete e am-
de circulação, per-
alunas condições
ção de atividades
e sociais, nos in-
olgias de seus estu-

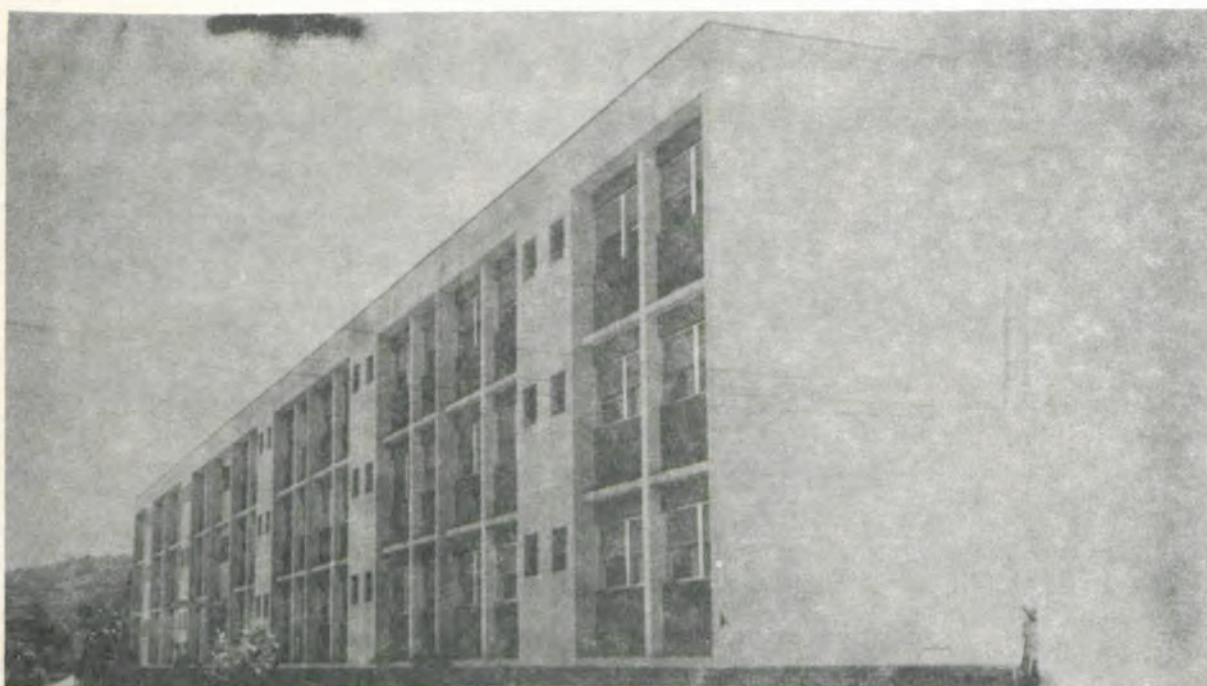
Biblioteca Central

Cercado de plantas or-
namentais, compondo um ver-
dejante e bem cuidado jar-
dím, impõe-se como um dos
mais belos trabalhos arquite-
tônicos existentes no Campus
da Universidade Federal de
Viçosa o edifício da Bibliote-
ca Central, inaugurado em
dois de dezembro de 1972.

Com seus cinco mil me-
tros quadrados de área, a Bi-
blioteca Central, desde então,
vem-se revelando como um
autêntico centro de documen-
tação e informação agrícola.
Procurada, diariamente, por
centenas de estudiosos (do-
centes e discentes), observa-se
que o seu esquema de aten-
dimento é perfeito. Encon-
tram-se em pleno funciona-
mento, em sua estrutura de
prestação de serviços, cerca
de 19 salas ocupadas pelos se-
guintes setores: Diretoria, Se-

cretaria, Livros Antigos, Pro-
cessamentos Mecânicos, Cata-
logação, Seleção e Aquisição,
Periódicos, Permuta, Docu-
mentação, Almoxarifado, Xe-
rox, além das que são utiliza-
das como gabinetes para pro-
fessores, para estudo em gru-
po de estudantes pós-gradua-
dos e graduandos e, finalmente,
as que são utilizadas para a-
prendizagem, com recursos au-
diovisuais, aulas e conferências.

Uma área de 234 me-
tros quadrados é dedicada à
portaria e exposições, ficando
500 metros quadrados para a
Pinacoteca e a parte de leitua-
ra individual. Localizado em
seu segundo pavimento (o e-
difício possui dois), o acervo
bibliográfico da Biblioteca Cen-
tral ocupa uma área de 2.700
metros quadrados, destacando-
se, ainda, no mesmo andar,
os serviços de atendimento.



As alunas da UFV têm à sua disposição este alojamento.



Através de um trabalho de equipe, o Serviço de Material atende às necessidades da UFV.



O chefe do Serviço de Material, sr. Osvaldo Pires.

Serviço de Material, um setor importante desta Universidade

Estudando preços, procedência e qualidade nos mercados fornecedores, para que a Universidade Federal de Viçosa possa adquirir artigos e equipamentos da melhor qualidade, armazenando e controlando o material pertencente à Instituição, cuidando da manutenção de equipamentos e aquisição de material em geral, o Serviço de Material, da Divisão de Administração da UFV, é um órgão importante para o perfeito funcionamento da Universidade.

"Além da responsabilidade de coletar preços, verificar a qualidade e outras características de tudo aquilo que deve ser adquirido pela UFV, o Serviço de Material preocupa-se com a rapidez do atendimento às solicitações que lhe são feitas, pois, seus dirigentes entendem que a brevidade das respostas às providências pedidas é fator relevante para o bom andamento dos trabalhos da Universidade", afirma o sr. Osvaldo Pires, chefe do serviço de Material.

Funcionamento

Para atender bem às múltiplas solicitações que lhe são encaminhadas por todas as áreas de atividades da UFV, o Serviço de Material estrutura-se em quatro setores, compreendendo: Compras, Licitação,

Patrimônio, e Almoxarifado geral.

Os trabalhos de atendimento do Serviço de Material obedecem à seguinte ordem: recebido o Pedido de Material, devidamente visado pelo Diretor da Unidade ou Chefe do Departamento ou Serviço interessados, o Setor de Compras faz a sua autuação (colocação da capa, numeração e feitura de estimativa). Em seguida, o Processo é enviado à Área Financeira para a previsão orçamentária, que o encaminha à Divisão de Administração para que a compra seja autorizada, ou a execução de serviço ou obra.

A Divisão de Administração devolve o processo ao Setor de Compras, onde são cumpridas as formalidades legais estabelecidas pelo Decreto lei n.º 200, de 25 de Fevereiro de 1967, que regulamenta o sistema de compra, serviço e obra, por parte dos órgãos públicos.

Essas formalidades, compreendem: Para compra e serviço, até 5 salários: simples consulta de preços; de 5 a 100 salários: Emissão da Carta-Convite que é enviada, em formulário próprio, a 3 firmas cadastradas ou não na UFV, no mínimo; de 100 a 10.000 salários: Faz-se o lançamento da Tomada de Preços, por meio de Edital de Licitação, só podendo participar firmas

cadastradas. O Edital é enviado a todas as firmas cadastradas no ramo do material solicitado, sindicatos, órgãos de classe, associações comerciais e a juízo da Administração, publicadas, com 15 dias de antecedência da abertura; acima de 10.000 salários: Concorrência pública, havendo, neste caso, obrigatoriamente, uma fase inicial de habilitação preliminar destinada a comprovar a plena qualificação dos interessados, para a realização do fornecimento ou execução da obra ou serviço programados. O Edital é publicado, obrigatoriamente, em órgãos oficiais e imprensa diária, com o mínimo de 30 dias de antecedência. Para o caso de obras o procedimento é o mesmo, existindo os seguintes limites: Até 50 salários há a isenção de licitação; de 50 a 500 salários, Carta-Convite; de 500 a 15.000 salários, Tomada de Preços; acima de 15.000 salários, Concorrência Pública.

Objetivos

O Serviço de Material vem-se aperfeiçoando para atender, cada vez mais eficientemente, à rápida expansão da Universidade Federal de Viçosa, sendo a sua meta principal a reimplantação do Sistema de Controle Físico Patrimonial e a instalação de um depósito em Belo Horizonte,

com um funcionário encarregado de receber todo material adquirido pelo Setor de Compras, que será trazido, duas vezes por semana, pelo veículo da UFV. Esta tarefa vai se responsabilizar, tanto pelo recebimento, distribuição e devolução das Licitações emitidas. As correspondências serão enviadas e devolvidas por sistema diário de entregas, através dos ônibus que fazem a linha Viçosa/Belo Horizonte e vice-versa.

Além de apoiar o desenvolvimento de todo o Serviço de Material, a Administração da UFV está também incentivando a reimplantação do Sistema de Controle Patrimonial, que obedece às normas da Inspeção Geral de Finanças do MEC e a legislação vigente.

Várias medidas tomadas pela Administração para o correto levantamento dos bens patrimoniais da Universidade, como: Reforço da Administração da UFV, criação do Setor de Patrimônio; vinculação deste Setor ao Serviço de Material; curso intensivo de Controle Físico Patrimonial para os seus funcionários; aquisição de móveis e equipamentos; plaquetas identificatórias; formulários e impressos necessários ao controle e registro de bens patrimoniais.

O Serviço de Material, chefiado pelo sr. Osvaldo Pires, tem participação ativa em seus quatro Setores: Almoxarifado Geral (José de Paula Andrade); Controle Patrimonial (José Maria Fialho); Licitação e Cadastro (Ivo Gomes Fialho) e Patrimônio (Alaerte da Rocha).